

FASAR
Faculdade Santa Rita

RELATÓRIO

**XIV SEMANA ACADÊMICA E
VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FASAR**

Novo Horizonte / SP
2016

Introdução

No mês de novembro de 2016 foi realizada a XIV Semana Acadêmica de Administração e de Pedagogia”, assim como o “VIII Congresso de Iniciação Científica” da Faculdade Santa Rita – Fasar.

De 7 e 11 de novembro sucederam-se vários eventos, palestras, oficinas, debates, apresentações de trabalhos acadêmicos, *shows* musicais e exposições que compuseram um amplo quadro da cultura acadêmica e em geral.

Sob o patrocínio exclusivo da Fasar esses vários acontecimentos trouxeram à faculdade alunos, professores, funcionários, alunos das redes pública/privada locais, professores dessas redes, artistas, autoridades públicas, convidados e entusiastas da comunidade local e, também, da região.

Os eventos tiveram como sujeitos principais os alunos da instituição, que apresentaram trabalhos, atuaram, incentivaram e ajudaram na organização, sempre sob a supervisão dos professores da Fasar.

O público demonstrou grande interesse e entusiasmo com os acontecimentos do evento, comparecendo em massa em todas as atividades, muitas delas que demandavam participação e colaboração dos presentes.

A repercussão dos eventos foi bastante positiva, como aferido por enquête aplicada pela instituição, o que tem se mostrado muito importante para a elaboração das próximas semanas e outros eventos.

Abaixo segue a relação (e explicação pontual) de cada acontecimento relacionado ao Curso de Pedagogia¹ que compôs os eventos maiores, a saber:

1) Abertura

A abertura dos eventos foi realizada com a palestra do Secretário Municipal de Educação de Novo Horizonte-SP, Paulo César Magri, que abordou o tema “Gestão da Educação em Novo Horizonte – um caso de sucesso”. Na exposição, o palestrante descreveu e explicitou as bases da organização escolar no município, sua particular interpretação dos problemas da educação e a peculiar solução que foi dada. De todo modo, o caso de Novo Horizonte tornou-se emblemático em termos de sucesso

¹ Vários outros eventos relacionados o Curso de Administração aconteceram sucessivos ou simultâneos aos eventos de Pedagogia, todos também abertos ao público em geral, todavia, seguem aqui apenas os acontecimentos que se referem diretamente aos interesses pedagógicos.

institucional mensurado por testes e exames reconhecidos, como a Prova Brasil. Ao final, o palestrante também abordou sua trajetória na educação, percalços, êxitos e fracassos pessoais e profissionais no magistério e na gestão escolar, interagindo com o público assistente, que fez várias questões, todas respondidas cuidadosamente pelo convidado. No balanço feito ao final da semana, a palestra foi muito bem recebida e avaliada pelo público, estimulando o debate e a reflexão sobre educação de base, papel do professor, gestão escolar, avaliação escolar e avaliação institucional.



2) Teatro

O Grupo de Teatro “Nunca Teve Nome”, de Catanduva, no dia 08 de novembro de 2016, fez a abertura da XIV Semana Acadêmica da FASAR (Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte) com a peça “O Hotel”. A história se passa em hotel onde só tem apenas um quarto, em um belo dia várias pessoas chegam ao hotel para passar a noite e o recepcionista, Sr. Joaquim, visando apenas no dinheiro, manda todos para o mesmo quarto, indo contra até mesmo o funcionário Teobaldo, que apenas acompanhava as pessoas até o quarto. O bêbado, o pai de santo, uma caipira, uma senhora que não enxerga e não escuta muito bem, uma *drag queen*, uma madame que trata a cachorra como filha e seu mordomo. Isso tudo até chegar uma pessoa mais humilde com as mãos

feridas, quando todos saem do quarto, e a mesma dá uma grande lição de moral nos funcionários do hotel.



3) **Dança**

No dia 08 de novembro de 2016, na XIV Semana Acadêmica da FASAR (Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte), o projeto de Étnico Racial teve a sua continuidade com a música “Festa de Boi-bum-bá”, da Banda Carrapicho, na disciplina de Corpo, Movimento e Música, ministrada pelo professor especialista Lauro Gomes; nessa dança as próprias alunas desenvolveram a coreografia, figurinos e maquiagem, baseando-se na cultura indígena.



4) **Oficina de brinquedos recicláveis**

A oficina de Brinquedos Recicláveis ocorreu no dia 08 de novembro de 2016, na XIV Semana Acadêmica da FASAR (Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte), ministrada pela professora Bianca Francine Pereira.

Através desta oficina os discentes do curso de Pedagogia puderam desenvolver na prática a produção de brinquedos adequados as práticas pedagógicas utilizando-se de materiais reutilizados.

O conteúdo programático foi:

- Introdução ao conceito de Brinquedo e Reciclagem;
- Reutilização de materiais recicláveis;
- Produção de brinquedos a partir de materiais de baixo custo ou recicláveis;
- Desenvolver a criatividade por meio da utilização dos materiais recicláveis.



5) **Oficina de LIBRAS**

A oficina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) ocorreu no dia 08 de novembro de 2016, na XIV Semana Acadêmica da FASAR (Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte), ministrada pelo professor especialista Lauro Gomes, seu conteúdo programático foi:

- Introdução à LIBRAS, o que é, para que serve, quem usa;
- Roda de conversa sobre a surdez, como um surdo que se sentou em meio às pessoas ouvintes, próteses e implantes, relação com a família, interação com outras pessoas;
- Atividade prática com o Alfabeto Datilológico, aprendizado de letra por letra do alfabeto;
- Atividade lúdica com o Alfabeto Datilológico, com recortes para fixar na memória os sinais das letras;
- Roda de conversa sobre outras línguas de sinais de outros países;
- Vídeoaprendizagens, tanto com língua de sinais brasileira e de outros países;
- Atividade prática com música, “A Dona Aranha”, em sinais.



6) Apresentações Semana Acadêmica e Congresso de Iniciação Científica da FASAR

No dia 09 de novembro de 2016, na XIV Semana Acadêmica da FASAR (Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte), foi apresentado pela Profª Mª Anita Gombrade Pereira, a palestra A Formação Continuada dos professores de História da SEE-SP, mostrando como a mesma construiu sua metodologia de pesquisa, durante a elaboração da dissertação de mestrado, A formação continuada dos professores de história da rede estadual paulista: um estudo sobre o curso a rede aprende com a rede. Posteriormente tivemos a apresentação dos trabalhos das alunas do curso de Pedagogia.

Os trabalhos abaixo são fruto dos empenhos da disciplina “Problemas de Aprendizagem”, do 4^o termo de Pedagogia desta Instituição que, sob a supervisão da Profª Mestre Janaína Gonçalves dos Santos.

Os temas acerca dos Problemas e Distúrbios de Aprendizagem foram explanados mediante a fundamentação teórica, após todo conteúdo abordado, as alunas trabalharam com Filmografia, ou seja, após abordados e explanados os temas, as discentes relacionaram o conteúdo a um filme que traduzisse a teoria em imagens e contextualização e forma de filme.

É sabida a importância da teoria aliada à prática e a mesma transpor os muros da escola. Como forma dessa práxis, fruto da disciplina, foi criada uma exposição Itinerante denominada: “Exposição Itinerante – Desvendando os Transtornos de

Aprendizagem”, com o objetivo de socializar a teoria estudada de forma acessível, usando como metodologia a explicação de um filme associado ao tema trabalhado, apresentado em formato de cartaz individual de cada filme.

Vale ressaltar que essa exposição transitará por outros eventos na cidade e região como forma de levar conhecimento acerca dos Problemas de Aprendizagem, suas causas e tratamentos.

Os temas trabalhados foram: Os Problemas e Distúrbios de Aprendizagem ligados a: Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiências Múltiplas, Autismo, Dislexia, TDAH. Segue breve resumo de cada tema apresentado.

Após apresentações dos alunos, foi aberto ao público para perguntas.

Aluna: Alessandra Rodrigues

Filme: *A cor do Paraíso*

Temática: Deficiência Visual

É o comprometimento parcial (de 40 a 60%) ou total da visão. Não são deficientes visuais pessoas com doenças como miopia, astigmatismo ou hipermetropia, que podem ser corrigidas com o uso de lentes ou em cirurgias. Segundo critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), os diferentes graus de deficiência visual podem ser classificados em:

- **Baixa visão** (leve moderada ou profunda): Compensada com o uso de lentes de aumento, lupas, telescópios, com o auxílio de bengalas e de treinamentos de orientação.
- **Próximo à cegueira:** Quando a pessoa ainda é capaz de distinguir luz e sombra, mas já emprega o sistema braile para ler e escrever, utiliza recursos de voz para acessar programas de computador, locomove-se com a bengala e precisa de treinamentos de orientação e de mobilidade.
- **Cegueira:** Quando não existe qualquer percepção de luz. O sistema braile, a bengala e os treinamentos de orientação e de mobilidade, nesse caso, são fundamentais.

Aluna: Amanda R. Castilho

Filme: *Óleo de Lorenzo*

Temática: Deficiência Múltipla

ALD: Adrenoleucodistrofia, é uma enfermidade de origem genética, rara, englobada dentro do grupo das leucodistrofias, responsável por afetar o cromossomo X.

O Tratamento da adrenoleucodistrofia é feito com o uso de hormônios das glândulas adrenais e com o Óleo de Lorenzo, para retardar a evolução da doença. Fisioterapia e psicoterapia também são indicados.

O transplante de medula óssea pode ser indicada em casos específicos. O ácido docosaenoico é indicado para o tratamento da adrenoleucodistrofia neonatal, mas atualmente a adrenoleucodistrofia ainda não tem cura.

Aluna: Ana Maria Veloso

Filme: *Vermelho como o céu*

Temática: Deficiência Visual

A visão é um dos sentidos que nos ajudam a compreender o mundo à nossa volta, ao mesmo tempo que nos dá significado para os objetos, conceitos e ideias.

A comunicação por meio de imagens e elementos visuais relacionados é denominada "comunicação visual". Os humanos empregam-na desde o amanhecer dos tempos. Na realidade, ela é predadora de todas as linguagens escritas.

Deficiência Visual

Deficiência visual é a perda ou redução da capacidade visual em ambos os olhos, com caráter definitivo, não sendo susceptível de ser melhorada ou corrigida com o uso de lentes e/ou tratamento clínico ou cirúrgico.

Dentre os deficientes visuais, podemos ainda distinguir os portadores de cegueira e os de visão subnormal.

Aluna: Ana Sampaio

Filme: *Um amigo inesperado*

Temática: Transtorno do Espectro Autista

O termo transtorno foi utilizado pela tradução brasileira da CID-10 como "forma de evitar problemas ainda maiores inerentes ao uso de termos tais como 'doença' ou 'enfermidade' (CID-10, p.5). A versão oficial admite que transtorno não seja um termo preciso, entretanto, foi dada preferência a transtorno, utilizado como tradução da expressão *disorder*, na primeira tradução oficial do DSM-III-R (Manual para Diagnóstico e Estatística dos Distúrbios Mentais, 3a. edição, revisada da Associação Americana de Psiquiatria, APA, 1995), por entender que teria um caráter mais apropriado. É importante, pois, perceber que a denominação transtorno assume significações diferentes nas variadas áreas da ciência brasileira. Para iniciar esse módulo

optamos pela utilização do termo transtornos globais do desenvolvimento – TGD por acreditarmos que seja o que melhor expressa a temática desse objeto de estudo.

O quadro de transtornos globais do desenvolvimento engloba o autismo clássico, a síndrome de Asperger, a síndrome de Rett e o transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação. Dentro do amplo quadro de Transtornos globais do Desenvolvimento encontra-se o autismo infantil, descrito e assim denominado por Kanner, em 1943. A condição então identificada se caracterizá-la presença de prejuízos significativos nas áreas da comunicação, interação social e comportamento (Schwartzman, 2003).

Os TGD são mais comuns no sexo masculino e são acompanhados, em cerca de 70% dos casos, de graus variados de deficiência intelectual. São comuns comorbidades com inúmeras outras condições médicas e poderíamos citar, como exemplo, a síndrome do x-frágil, a síndrome fetal alcoólica, a síndrome da rubéola congênita, os prejuízos sensoriais (visuais e/ou auditivos), dentre outros.

O autismo aparece na quarta edição revisada do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV), da Associação Americana de Psiquiatria (1994) como um Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD). Já na décima edição do Código Internacional de Doenças (CID 10), o autismo aparece no grupo dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento (TID). Tanto o CID 10 como o DSM são manuais internacionais que possibilitam que os profissionais conversem entre si numa linguagem universal.

A expressão Transtornos Globais do Desenvolvimento se refere ao fato de que múltiplas áreas do funcionamento são afetadas, principalmente a área da interação social. Encontraremos também para designar a fenomenologia do autismo, a terminologia Transtorno Invasivo do Desenvolvimento ou ainda Transtorno Abrangente do Desenvolvimento. Essas são traduções para a terminologia americana Pervasive Developmental Disorder.

Aluna: Ane Caroline. R da Cruz

Filme: *O cérebro de Hugo.*

Temática: Transtorno do Espectro Autista – Asperger.

Asperger é uma condição psicológica do Transtorno do Espectro Autista caracterizada por dificuldades na interação social e comunicação não verbal, além de padrões de comportamento repetitivos e interesses restritos; o que desencadeia esta síndrome no

indivíduo ainda é desconhecida pela ciência, muito embora acredite-se que sua causa esta presente na genética, ou seja, nasce-se autista o transtorno é de origem biológica. Para Freud, o Autismo é uma doença psicológica de trauma de infância.

Tratamento

Um plano de tratamento só pode se estabelecer quando existe um trabalho conjunto entre pais, educadores e médicos. No entanto, deve-se considerar algumas regras de proteção para uma criança com Síndrome de Asperger, e que necessitam que sejam cumpridas:

- Não gostam que lhes interrompam sua rotina. Devem ser previamente preparados se tiverem que aplicar alguma mudança na sua vida.
- Devem-se aplicar as regras com muito cuidado e com certa flexibilidade.
- Os professores devem aproveitar ao máximo as áreas que despertem o interesse da criança, e tentar que os ensinamentos sejam concretos e objetivos.
- Pode-se recompensar com atividades que interessem à criança quando ele tenha realizado alguma tarefa de forma satisfatória.
- Utilizar as ferramentas visuais na educação dessas crianças porque podem responder muito bem às mesmas.
- Evitar o confronto. Eles não entendem regras rígidas de autoridade ou irritação. Podem tornar-se inflexíveis e teimosos.

Aluna: Bruna Ianoni de Brito Lima

Filme: *Tão forte e tão perto*

Temática: TEA – Transtorno do Espectro Autista - Asperger

Síndrome de Asperger (SA), também conhecida por Transtorno de Asperger ou simplesmente Asperger é uma condição neurológica do espectro autista caracterizada por dificuldades significativas na interação social e comunicação não-verbal, além de padrões de comportamento repetitivos e interesses restritos. Difere de outros transtornos do espectro autista pelo desenvolvimento típico da linguagem e cognição. Embora não seja fundamental para o diagnóstico, ser fisicamente desajeitado e ter uma linguagem atípica ou excêntrica são características frequentemente citadas pelas pessoas com a síndrome.

Aluna: Camila Mandotti

Filme: *Uma janela para o céu*

Temática: Deficiência Física

Paraplegia é um termo médico que define uma perda da sensibilidade e da força muscular abaixo de um determinado local, em decorrência de uma lesão na medula, poupando os membros superiores. Pode ser flácida ou espástica (quando há contração muscular não funcional) e pode vir associada à perda de controle esfincteriano e de reflexos, dependendo do local da lesão.

Tetraplegia, por sua vez, é o termo que define o mesmo tipo de perda da paraplegia - porém, neste caso, envolvendo os quatro membros (pernas e braços). Assim, é geralmente causado por lesão medular, geralmente devido a traumas na região cervical.

A abordagem da Ortopedia/Traumatologia diante dos quadros acima descritos é bastante complexa. O atendimento inicia-se ainda no local do trauma. Uma vez chegando ao pronto-socorro, o paciente será avaliado e, após os exames iniciais, o médico especialista é chamado e assume o caso com a equipe.

Aluna: Elianara Polini Nitta

Filme: *Mommy*

Temática: Transtorno do Déficit de Atenção

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que é comumente visto desde a primeira infância e, frequentemente, acompanha o indivíduo por toda a sua vida, se caracteriza por um distúrbio do desenvolvimento do autocontrole com sintomas de desatenção, distração, agitação, hiperatividade, impulsividade e baixa tolerância a frustração.

O diagnóstico é estritamente clínico e a identificação precoce pode ser útil para abordar inúmeras questões de desenvolvimento que crianças com TDAH podem apresentar, para que não tenham consequências negativas na fase adulta.

O tratamento é medicamentoso acompanhado por um médico – neuropediatra ou neuropsiquiatra, e também com Psicoterapia e/ou psicopedagogia com a criança.

Aluna: Fernanda R. Brambilla

Filme: *Impulsividade*

Temática: Transtorno do Déficit de Atenção

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é definido como um transtorno no desenvolvimento do autocontrole, assinalado por déficits relativos aos períodos de atenção, ao manejo dos impulsos e ao nível de atividade (GRAEFF, VAZ, 2008).

O aspecto clínico do TDAH altera-se de acordo com o estágio do desenvolvimento da pessoa, parecendo possuir uma abaixamento dos sintomas de hiperatividade na adolescência e restando, de forma mais marcante, os sintomas de desatenção e de impulsividade (POLANCZYK, DENARDIN, LAUFER, 2002).

Esses sintomas adotam um modelo persistente e são mais comuns e rigorosos do que manifestações semelhantes atuais em crianças da mesma idade e nível desenvolvimental, tendo em vista ser bastante comum as crianças apresentarem um comportamento mais ativo, desatento e impulsivo que os adultos (GRAEFF, VAZ, 2008).

Aluna: Francine Laisa Gusmão

Filme: *Rain Man*

Temática: Autismo: A palavra “autismo” deriva do grego “autos”, que significa “voltar-se para si mesmo”. A primeira pessoa a utilizá-la foi o psiquiatra austríaco Eugen Bleuler para se referir a um dos critérios adotados em sua época para a realização de um diagnóstico de Esquizofrenia. A expressão referia-se a tendência do esquizofrênico de “ensimesmar-se”, tornando-se alheio ao mundo social – fechando-se em seu mundo, como até hoje se acredita sobre o comportamento autista.

O tratamento do autismo envolve intervenções psicoeducacionais, orientação familiar, desenvolvimento da linguagem e/ou comunicação. O recomendado é que uma equipe multidisciplinar avalie e desenvolva um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo. Dentre alguns profissionais que podem ser necessários, podemos citar: psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e educadores físicos. Os métodos de intervenção mais conhecidos e mais utilizados para promover o desenvolvimento da pessoa com autismo e que possuem comprovação científica de eficácia.

Medicações: O uso medicamento deve ser prescrito pelo médico, e é indicado quando existe alguma comorbidade neurológica e/ou psiquiátrica e quando os sintomas interferem no cotidiano. Mas vale ressaltar que até o momento não existe uma medicação específica para o tratamento de autismo. É importante o médico informar sobre o que se espera da medicação, qual o prazo esperado para que se perceba os efeitos, bem como os possíveis efeitos colaterais.

Aluna: Iara Aparecida Pereira de Macedo

Filme: *Meu pé esquerdo*

Temática: Deficiência Física

O filme “Meu pé esquerdo” relata a história de Christy Brown um deficiente físico com paralisia cerebral, que movimentava apenas o pé esquerdo. Christy vinha de família simples e com 12 irmãos. O Pai sempre muito rigoroso e fechado não aceitava as condições de vida do filho. O menino sempre muito esforçado para alcançar seus objetivos, aprende a lidar com suas limitações, e encontra uma fisioterapeuta que o ajuda e ensina a ler e escrever e é por quem ele se apaixona e o inspira para desenhar seus quadros e escrever sua própria história, porém não é correspondido. Só depois de ver a capacidade do filho pai o considera um verdadeiro Brown. Após a morte do pai é publicado sua própria história de vida e ele fica famoso com suas obras e bibliografia, e é quando encontra a enfermeira Mary Carr com quem se casa e forma sua nova família. O diagnóstico da paralisia cerebral pode ser feito pelo médico após realizar exames físicos e de imagem que comprovam a condição do indivíduo.

Deficiência física pode ter várias etiologias, entre as principais estão os: fatores genéticos, fatores virais ou bacteriano, fatores neonatal, fatores traumáticos (especialmente os medulares).

Aluna: Jenifer N. Pigari Andrade

Filme: *De porta em porta*

Temática: Paralisia Cerebral

A paralisia cerebral é um conjunto de distúrbios permanentes que afetam o movimento e postura. Os sintomas ocorrem devido a um distúrbio que acontece durante o desenvolvimento do cérebro, na maioria das vezes antes do nascimento. Os sinais e sintomas aparecem durante a infância ou pré-escola.

Os sintomas da PC se diferenciam em cada indivíduo devido à região cerebral envolvida com a lesão, dentre os mais comuns estão o retardo mental, fraqueza muscular generalizada, dificuldade respiratória, transtorno de humor, problemas com linguagem e no desenvolvimento motor.

Há quatro tipos básicos de paralisia cerebral:

- Espástica— caracterizada por movimentos duros e difíceis,
- Discinética ou atetóide — onde são comuns movimentos involuntários e descontrolados;
- Atáxica — cuja a Coordenação e equilíbrio são debilitados;

- Mista — Além do distúrbio motor, obrigatório para a determinação de uma paralisia cerebral, o quadro clínico pode incluir também outras manifestações.

Aluna: Larissa Estefani Rodrigues

Filme: *Como estrelas na terra*

Temática: Dislexia

A Dislexia do desenvolvimento é considerada um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e em soletração. Essas dificuldades normalmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em relação à idade e outras habilidades cognitivas. (Definição adotada pela IDA – International Dyslexia Association, em 2002. É importante saber que a dislexia não é uma doença e sim um distúrbio genético e neurobiológico que independe da preguiça, falta de atenção ou má alfabetização. O que ocorre é uma desordem no caminho das informações, o que inibe o processo de entendimento das letras e, por sua vez, pode comprometer a escrita. É claro que os sintomas da dislexia variam de acordo com os diferentes graus do transtorno, mas a pessoa tem dificuldade para decodificar as letras do alfabeto e tudo o que é relacionado a leitura.

Ainda não se conhece a cura para a dislexia. Mas, sabe-se que o tratamento da dislexia é um processo longo e que demanda persistência. Uma equipe multidisciplinar, formada por professor, pedagogo, psicólogo, psicopedagogo e fonoaudiólogo é fundamental para que você consiga não apenas conviver, como superar essa dificuldade. São eles que verificarão a importância do atendimento com outros profissionais, como neurologista.

Aluna: Mariélen Tais Mariano Guilherme

Filme: *O Milagre de Anna Sullivan*

Temática: Deficiência Múltipla

As deficiências múltiplas é a ocorrência de duas ou mais deficiências que se desenvolvem simultaneamente, podendo comprometer:

- Sistema intelectual;
- Sistema físico;
- Ou ambas.

As deficiências múltiplas pode se desenvolver durante a gravidez como também aparecer durante a vida adulta.

As deficiências múltiplas podem ser diagnosticada pela:

- Má formação na gestação,
- Infecção Viral
- Rubéola.

Principais características apresentadas são: Dificuldade na abstração das rotinas diárias, na comunicação, na interação com as pessoas, no desenvolvimento de ensino aprendizagem etc.

Aluna: Tainara Martinhão

Filme: *Uma lição de amor.*

Temática: Deficiência Intelectual

A Deficiência Intelectual, segundo a Associação Americana sobre Deficiência Intelectual do Desenvolvimento AAIDD, caracteriza-se por um funcionamento intelectual inferior à média (QI), associado a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho), que ocorrem antes dos 18 anos de idade.

No dia a dia, isso significa que a pessoa com Deficiência Intelectual tem dificuldade para aprender, entender e realizar atividades comuns para as outras pessoas. Muitas vezes, essa pessoa se comporta como se tivesse menos idade do que realmente tem.



7) **Dança Inclusão**

No dia 10 de novembro de 2016, na XIV Semana Acadêmica da FASAR (Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte), os grupo de dança da Coordenadoria de Inclusão Social de Catanduva fizeram a abertura do dia, com um Duo do Rock dos anos 50, Jaciara e Edvaldo, do grupo de dança da Terceira Idade; e o Grupo de Dança “Sem

Fronteiras”, com a música “Dança Nordestina”, com o tema “Sim Sinhô”, o grupo conta com pessoas com deficiências tais como cegueira, cadeirantes, intelectuais, entre outras. O grupo conta ainda com a orientação da Professora Coreógrafa Elisandra Barbosa.



8) Brinquedoteca

A professora Marlene Sivieiro e sua equipe da DEMEC (Diretoria de Educação), no dia 10 de novembro de 2016, na XIV Semana Acadêmica da FASAR (Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte), montaram uma brinquedoteca nas dependências da Fasar, mostrando por meio de atividades lúdicas o desenvolvimento da criança, desde o 4º mês até o 9º ano. A oficina buscou mostrar para as alunas do curso de Pedagogia as contribuições da Brinquedoteca no desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação e da expressão da criança, bem como compreender a importância dos jogos didáticos como objeto de prazer para a criança e a funcionalidade de cada jogo e sua adaptação para os diferentes usos. Visando a construção de espaços de convivências que propiciem interações espontâneas foram estruturadas oficinas que possibilitaram ampliar a capacidade criativa e imaginativa dos sujeitos que se envolveram no processo

A oficina foi elaborada com o intuito de:

- Oferecer a possibilidade de manusear vários tipos de brinquedos, garantindo a sua função pedagógica;
- Estimular o desenvolvimento integral das crianças, valorizando o brincar e as atividades lúdicas;

- Possibilitar à criança o acesso a vários tipos de brinquedos e de brincadeiras, promovendo a interação e outras pessoas e uso de objetos para ampliação da sua concepção de mundo;

- Reconhecer problemas, dificuldades e potencialidades das crianças por meio da observação durante momentos de brincadeiras;

- Refletir sobre a contribuição e importância desse ambiente para as crianças portadoras de necessidades especiais ou comprometidas emocional e psicologicamente.

- Construir coletivamente conceitos e saberes;

- Desenvolver capacidades essenciais nas crianças.



9) Musicalização

A professora Vanielle, de Catanduva, no dia 11 de novembro de 2016, ministrou a oficina de musicalização, nessa oficina ensinou:

- Importância da respiração para cantar, andar, falar, até mesmo nos esportes;

- Como é a respiração com o diafragma;

- Aquecimentos vocais para não ter problemas futuros na garganta;

- Explicação de divisão de vozes;

- Atividades práticas com a música “Raridade”, de Anderson Freire, que fez o encerramento da Semana Acadêmica.



10) Oficina de EVA

No dia 11 de novembro de 2016, na XIV Semana Acadêmica da FASAR (Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte), foi ministrada uma oficina de EVA (sigla utilizada para o material de nome: etil vinil acetato) nas dependências da Fasar, pela professora Claudete Espanhol. Participaram da oficina as alunas do curso de Pedagogia, professores da rede estadual e municipal, bem como membros da comunidade. A oficina teve por objetivo capacitar os participantes para a elaboração de ponteiros de lápis e em tudo mais que a imaginação permitir. Foram utilizados os seguintes materiais: E.V.A, tesouras, pistolas e bastão de cola quente, lápis e moldes. A oficina resultou em riquíssimo aprendizado, observado no entusiasmo dos participantes em ver seu trabalho concretizado, na novidade de um trabalho diferenciado. No final das oficinas cada participante pode levar seu trabalho para casa. A oficina em EVA proporcionou um momento de descontração, criatividade e aprendizagem significativas.

